



APRENDENDO COM AS FAMÍLIAS DA BÍBLIA

Uma família hospitaleira

Base bíblica: Josué 24.15; 2Reis 4.8-37; Romanos 12.13; 1 Pedro 4.9

Objetivo : As crianças aprenderão a receber bem as visitas.

Conhecendo melhor o assunto: “Não negligencieis a hospitalidade, pois alguns, praticando-a, sem o saber acolheram anjos” - Hb 13.2.

Hospitalidade é uma qualidade em extinção em nossos dias, em que o eu e o individualismo têm predominado. É uma forma de amor que deve ser exercida em favor dos irmãos na fé, da família e de outros, com sabedoria e prudência.

Paulo instruiu a Timóteo (1Tm 3.2) e a Tito (Tt 1.8) que a hospitalidade deve ser característica daqueles que são líderes na igreja. É ainda uma das práticas que deve acompanhar a vida de todo cristão - “Praticai a hospitalidade” (Rm 12.13), “Sede mutuamente hospitaleiros” (1Pe 4.9).

Uma mulher natural de Suném, citada na Bíblia simplesmente como sunamita (2Rs 4.12), deu exemplo de hospitalidade. Ao perceber a necessidade de Eliseu, construiu-lhe um lugar no eirado de sua casa e ainda mobiliou com aquilo que julgava ser necessário para a boa acomodação do servo de Deus. Nesse ato de bondade, não foi apenas acolhedora, mas compartilhou daquilo que era seu, sem esperar nada em troca. Recebeu como presente do Senhor algo que não se pode comprar - um filho, pois era rica, mas mesmo assim não podia ficar livre da esterilidade.

Esse é um exemplo para mim e para você. Na prática da hospitalidade, o crente pode demonstrar obediência às Escrituras, abençoar e ser abençoado por Deus

Leitura da Bíblia: Romanos 12.13; 1Pedro 4.9 [

Você já precisou emprestar sua cama, suas roupas para alguém que chegou à sua casa? Alguma família que mudou há pouco tempo para a igreja já foi almoçar na sua casa? E você a tratou bem? Você deixou que as crianças brincassem com seus brinquedos?

E na hora de dividir a sobremesa, ficou contente ou reclamou?

A Bíblia nos diz que devemos ser hospitaleiros, sem reclamar. Vamos ler as referências bíblicas.

Isso quer dizer: receber bem e com alegria as pessoas que vêm à nossa casa.

MENSAGEM:

Na história de hoje, conheceremos uma família que era muito hospitaleira. Vamos ver quem essa família hospedou?

I — A família hospedou

Eliseu era um profeta de Deus e estava sempre viajando de cidade em cidade, para falar a mensagem de Deus. Imagino que quando ele chegava a uma cidade não tinha onde comer ou dormir, por isso precisava da ajuda das pessoas, que muitas vezes o convidavam para se hospedar na casa delas.

Havia na cidade de Suném um casal que, quando Eliseu passava por ali, o convidava para uma refeição. Esse casal era rico, amava e queria agradar a Deus. Certa vez, a mulher chamou o marido e disse-lhe assim: Tenho a certeza de que esse homem que vem sempre aqui é um santo homem de Deus. Vamos construir um quarto pequeno na parte de cima da casa e pôr ali uma cama, uma mesa, uma cadeira e uma lamparina. Assim, quando ele vier nos visitar, poderá ficar lá (2Rs 4.9-10). O marido aceitou a sugestão da mulher, e logo fizeram o quarto para o profeta. Assim, todas as vezes que Eliseu ia a Suném nem precisava mais se preocupar com a hospedagem, pois já tinha um lugar muito bom para ficar. Aquela família foi hospitaleira, recebeu muito bem o profeta, e ele se sentiu à vontade ali.

A Bíblia nos diz: “Não deixem de receber bem aqueles que vêm à casa de vocês” (Hb 13.2). Receber bem as pessoas é também demonstrar o amor de Deus. Por isso, quando alguém vem à nossa casa, devemos tratar bem, com alegria, para que se sinta feliz ao estar conosco.

II — A família abençoada

Certa vez, Eliseu estava hospedado no seu quarto, em Suném, acompanhado de seu empregado, que se chamava Geazi, quando pensou: “Puxa, essa família tem cuidado tão bem de mim, eles têm sido tão bondosos comigo! Que posso fazer para ajudá-los?”. Assim, mandou Geazi chamar a mulher e lhe perguntou o que ele poderia fazer para ela. Que vocês acham que ela pediu?

Sabem, crianças, ela não pediu nada! Ela disse que já tinha tudo e estava satisfeita com o que tinha.

Mas depois que ela foi embora, Geazi disse ao profeta que ela não tinha nenhum filho e o seu marido já era velho, certamente ela gostaria de ter um filho.

Eliseu mandou chamar a mulher novamente e lhe disse que dali a um ano ela teria um filhinho. A mulher quase não podia acreditar e disse: Por favor, não minta para mim! O senhor é um homem de Deus! Como Eliseu havia dito, no ano seguinte, ela teve um bebê, era um menino.

Aquela família foi abençoada! Depois de alguns anos, quando a criança já era um garoto, um dia, foi para o campo com seu pai. Lá começou a reclamar de dor de cabeça. Então, o pai mandou um empregado levá-lo de volta para casa. O menino passou a manhã inteira no colo de sua mãe e, ao meio-dia, sabem o que aconteceu?

Ele morreu. A mãe deitou o menino na cama do profeta, fechou a porta e saiu. Pediu a seu marido que mandasse um empregado e uma jumenta, pois ela queria ver o profeta. Ela disse ao empregado: - Faça o animal andar o mais depressa que puder e só pare quando o encontrar (2Rs 4.24).

Quando o homem de Deus viu a mulher, mandou Geazi encontrar-se com ela e perguntar se estava tudo bem. Ela não lhe disse o que havia acontecido, pois queria mesmo era falar com Eliseu. Quando chegou perto de Eliseu, a mulher se jogou a seus pés e pediu

por seu filho. Ela estava muito aflita, mas sabia que só o homem de Deus poderia ajudá-la, por isso insistiu para que ele fosse com ela ver o menino.

Eliseu foi.

Chegando lá, entrou sozinho no quarto, fechou a porta, orou ao Senhor, deitou-se em cima do menino que estava morto, e aconteceu um grande milagre: o menino ressuscitou! Que coisa maravilhosa! Imaginem como aquela mulher ficou feliz quando Eliseu a chamou e lhe entregou o filho vivo!

EDIFICAÇÃO:

Aquela família foi muito boa para Eliseu, ajudou-o, hospedou-o e até construiu um quarto onde ele poderia descansar das viagens e passar momentos bem agradáveis. A família hospedou Eliseu sem esperar nada em troca, mas Deus a recompensou dando-lhe um filho, e, quando o menino ficou doente e morreu, Deus o ressuscitou.

- ◆ Você recebe visitas na sua casa?
- ◆ Como você as trata?
- ◆ Elas se sentem bem lá?
- ◆ Você reparte as suas coisas, deixa que durmam na sua cama?

É muito gostoso fazer novos amigos, poder ajudá-los e até recebê-los em nossas casas, isto é, hospedá-los.